

ESTADO DA  
PARAHYBA  
ANO IV

28 DE FEVEREIRO  
DE 1893

# Estado do Parahyba

## PUBLICAÇÃO DIARIA

ANNO IV

SEMPRE DE 1127  
NUMERO AVULSO  
PAGAMENTO ADIANTADO.

ASSIGNATURA  
CAPITAL

Terça-feira, 28 de Fevereiro de 1893

REDACÇÃO E OFFICINAS

ASSIGNATURA  
INTERIO E ESTADOS

ASSINANTE  
MESTRE  
PAGAMENTO ADIANTADO.

15.000  
7.000  
7.000

Nº 38

### LOTERIA DO ESTADO

No *bacon* politico que desbragadamente se joga actualmente no estado, o governo empenha, como ultima cartada de decoro administrativo.

Sem attender ás precarias condições do thesoiro publico exausto pelas condescendências injustificaveis do favoritismo governamental, s. exc. o sr. presidente illudiu agora criminosamente fontes de receita do estado, em favor de interesses particulares.

Entre os muitos actos do governo do estado que passaram despercebidos, talvez pela pequena circulação do «Correio Official», figura um despacho dado a 1 de setembro do anno passado, em uma petição de Bernardino Lopes Alheiros, que é um verdadeiro escandalo, e demonstra por parte da administração o requintada má fé ou consumada ineptia.

Não parecim serodias as observações que vamos fazer, pois só agora começam a ser extrahidas as loterias, apesar de um dos frivolos motivos, com que fundamentou o despacho o sr. dr. Alvaro ter sido o comprador, que tomaram os contractantes de fazer-as extrahir no prazo de noventa dias. Entretanto os felizes contractantes, não deram execução á essa promessa, visto como a primeira extracção só teve lugar a 1.º de fevereiro, 5 mezes, depois dos favores outorgados pelo governo.

Antes de tudo, achamos exorbitante o favor, por falta de competencia do sr. dr. Alvaro Machado.

A concessão das loterias foi feita pela junta governativa, que em virtude da *bambochata* de 27 de dezembro, arrogou a si todos os poderes, inclusive o legislativo, e, portanto, bem ou mal tinha attribuições para sellar contractos por mais lesivos que fossem. Entretanto, essa competencia faltava ao sr. dr. Alvaro para alterar o contracto em qualquer de suas clausulas, desde o momento que o seu despacho foi posterior á promulgação da constituição, que discriminou as funções dos tres poderes do estado.

Passando á analyse do acto de 1.º de setembro, devemos dizer ao publico que a nossa argumentação se basia nos motivos que serviram de fundamento ao despacho, visto como não temos o contracto, que ainda não foi publicado, apesar de nossas constantes reclamações.

Pelo § 9.º do contracto o capital da loteria é de 100.000\$, e uma outra clausula estabelece o imposto de 100 rs. por cada bilhete, imposto que foi-mantido no orçamento do estado.

Alterando essa ultima clausula, para ser favoravel aos contractantes, com detrimento do thesoiro, em seu despacho de 1.º de setembro faz o sr. dr. Alvaro as seguintes considerações: «que, sendo de 100.000\$ a loteria dividida em dez mil bilhetes, do valor de 10\$000 cada um, dá-rá, segundo a clausula do contracto, o imposto de 1.000\$ mensal, ou a renda annual de 12.000\$, e que portanto resolve alterar a clausula 3.º do contracto pelo seguinte: Logo que o estado for constituido, o imposto de sello será substituido pela taxa fixa de 10.000\$, isto no caso de serem doze as loterias extrahidas por anno. Esta taxa será recolhida, haja ou não extracção mensal. No caso de mais de doze extracções por anno augmentará a taxa na razão de 833\$333 rs. por loterias.»

Semelhante substituição além de illegal, é lesiva aos interesses do fisco e fundase em calculo erroneo; porquanto, segundo o plano das loterias actuaes, cada loteria é composta de cem mil bilhetes e não de dez mil; uma vez que cada tira, que o concessionario ou o governo chama um bilhete, compõe-se de uma dezena (10 bilhetes distinctos) como se evidencia pela dixeram de cada um o pela numerção, de modo que cada bilhete, que o governo erroneamente suppo ser um decimo, pode tirar o maior premio

integralmente e a tira dos dez, pode sahir toda premiada.

Pelo primitivo contracto os concessionarios deviam pagar, segundo o plano que adoptaram o sello de 100.000\$ por cada loteria (100.000 bilhetes a 100 rs.); si extrahissem duas, 200.000\$; trez, 300.000\$; e quatro, como pretendem, 400.000\$; vindo ser o menor producto annual de 1.200.000\$, e o maior, quatro loterias por mez, 4.800.000\$.

Entretanto pela substituição feita pelo sr. dr. Alvaro Machado fica o imposto do sello reduzido a 10.000\$ por anno pago, em prestações mensaes de 833\$333 rs., quer haja ou não extracção mensal, devendo recolher mais 833\$333 rs. por cada extracção que exceder o numero de 12 por anno; de maneira que pelo contracto, correndo quatro loterias por mez, teria o estado de sello 4.000.000\$, e pela substituição feita, teremos por quatro mezes a quantia de 3.333\$323 rs.

Veja o publico que diferença enorme em prejuizo do estado.

Em um anno o estado é lesado na quantia de 100.000\$ pelo menos.

Entretanto quaes os ponderosos motivos que teve o sr. dr. Alvaro, para ser tão agradável aos concessionarios, com damno para o estado?

S. exc. sabe perfeitamente das condições em que nos achamos, devido inclusive á má gerencia, que tem dado aos negocios publicos; conhece a resolução do governo, que desfalcou as rendas estadaes do imposto do gyro; e, entretanto, mantém aquelle despacho extravagante e illegal, para ser agradável aos concessionarios, como diz em mais de uma parte do seu despacho.

O publico tem o direito de ver esse negocio á limpo, explicado o motivo de tão grande lesão aos cofres publicos.

### CORONEL SAUAGET

Segundo se esperava, embarcou antehontem para o Recife o sr. coronel Sauvaget que vac. no impedimento do general Roberto Ferreira, assumir o commando do 2.º districto militar.

S. s. foi acompanhado até o embarque pela officialidade do batalhão, presidente do estado, chefe de policia, capitão do porto, autoridades civis e muitos outros cidadãos.

Seguiu antehontem para a capital federal com sua exma. familia o illustre sr. commendador Vulpiano C. de Araujo, ha pouco nomeado 2.º escripturario do thesoiro nacional.

Ao embarque acompanharam-no, além de quasi todos os empregados de fazenda muitos cavalheiros de nossa melhor sociedade.

### UM LYNCHAMENTO

Longan Mourphy, rapaz de 17 annos de idade, condemnado á morte por haver assassinado seu proprio paiz, no mez de setembro ultimo, foi lynchado.

Não era este o unico crime que pesava sobre aquelle procoec facinoroso; visto como, depois de haver assassinado do pai, somente por se ter elle negado a deixar guizar um pato que havia roubado, commetteu outros muitos crimes na prisão, ferindo, trez dias depois de detido, a um dos seus companheiros de prisão e matando dois dias depois um outro a facadas.

Condemnado a ser enforcado a 9 de janeiro, foi suspensa a execução por ter sido interposta uma appellação; mas ha poucos dias, cerca de 300 homens mascarados e armados até os dentes, invadiram á noite, a prisão, e arrancando o allio parricida, o enforcaram, amarrando-o a um viaducto da estrada de ferro de Mount-Sterling.

Este lynchamento passou-se em Winchester, no Kentucky, Estados Unidos da America do Norte.

No Jornal «O Seculo» de 27 do mez proximo passado, que se publicou em Lisboa, encontramos a seguinte noticia: «Bateram-se em duelo em Foulon, o capitão de marinha d'um navio brasileiro e outro official de marinha d'um vapor de guerra argentino. Este ultimo ficou bastante ferido, a cauza do duello foram quaestões particulares.»

### VALES

Desde o anno passado que da parte do procurador seccional da Republica foram pedidas ao dr. chefe de policia providencias no sentido de se observar fielmente o disposto na lei n.º 2094 de 11 de Novembro de 1890.

Muitos dias depois do recebido o officio do procurador da Republica, o dr. chefe de policia entendeu providenciar sobre o caso, suspendendo logo as medidas tomadas, sem responder cousa alguma ás autoridades federaes competentes.

Hontem, foi ainda pelo procurador seccional requisitado do dr. chefe de policia novas providencias para que cesse o abuso de emissões de vales e titulos equivalentes, conforme o que recomendamos os ministros da fazenda e da justica, em virtude da lei acima citada, cujo art. 4.º declara que aos chefes de policia nas capitales das provincias, hoje Estados, cabe multar taes emissões, fazendo-as cessar.

Depende, pois, das autoridades policiaes a salvaguarda dos interesses do thesoiro publico e dos particulares, verdadeiramente lesados no immoralissimo expediente de se fabricar dinheiro com papel sujo.

### IMPOSTOS INCONSTITUCIONAES

Acreditamos piamente que a serie de impostos inconstitucionaes decretados pelas assemblies dos estados não era tanto o resultado da tenção consciente d'esses ajuntamentos em ferir a constituição federal, como a consequencia da sua demonstrada incompetencia, *gubernatoribus comitantis*.

A pseudá assembly do Ceará com a falsa denominação de *imposto de estatística* tributou o commercio de cabotagem, e a importação isenta pela lei fundamental.

A imprensa *facciosa* d'ali, (nós tambem temos a honra de sel-o) clamou contra esse abuso, concitando mesmo o commercio a não sujeitar-se á essa exigencia.

Imperterrito o sr. presidente Bezerril não prestava attenção á gritaria systematica d'essa opposição que levava tão longe, por systema, a sua fiscalisação a ponto de não achar regular nenhum acto do seu governo; e os thuribularios tinham adoptado o qualificativo—sabio—para designar-lhe todos os actos desde as nomeações immoraes até as aposentadorias honorarias.

Entretanto o governo federal, ou por ter-lhe chegado aos ouvidos a atoarda dos facciosos, ou porque visse desviar-se para outra fonte uma corrente rendosa, fez baixar a circular infra para a qual chamamos a attenção publica e principalmente do commercio, directamente interessado n'essa questão:

Circular n.º 3. Ministerio dos Negocios da Fazenda em 1.º de Fevereiro de 1893.

Recomendo aos srs. chefes das repartições deste ministerio, que verifiquem se o orçamento votado pelo Congresso desse Estado creou algum imposto de importação ou de consumo sobre mercadorias importadas do estrangeiro, qualquer que seja a denominação que ao mesmo imposto tenha sido dado.

SERZEDELLO CORREIA  
(Do Diario Official de 3 de Fevereiro de 1893.)

### UMA CARTA DO PAPA

O *Petit Journal* de Paris publica os seguintes topicos de uma carta do Papa Leão XIII, dirigida a M. de Mun: «Temos por muitas vezes dirigido a palavra á nação franceza, para demonstrar a todos os homens sensatos e de boa vontade a necessidade de aceitar de commun accordo a forma de governo actualmente constituida, sendo essa acceitação o unico meio de chegar, pelo conjunto commun de todas as energias ao restabelecimento da paz religiosa e com ella a concordia entre os cidadãos, o respeito d'auctoridade, a justica e a honestidade na vida publica. Não podemos senão confirmar e corroborar de novo esses mesmos sentimentos, hoje que vemos a França reclamar mais que nunca o concurso de todos os seus filhos, convidando-os a deixar de parte os interesses privados e os dissentimentos politicos, para unir seus esforços contra o perigo commun que ameaça as instituições, a liberdade, a justica, a honestidade e o respeito devido ás crenças da maioria dos francezes.

Neste campo vasto e discreto, podem encontrar-se todos os homens de intelligencia e de coração que não sacrificam o bem da patria á interesses pessoais e que as paixões não cegam até ao ponto de lhes deixar ver os males que acarretram para o seu paiz a realisação de desígnios egoistas.

É para todos mais, especialmente para os catholicos, um dever esquecer suas discordancias passadas e tratar de reunir-se para reorganizar-se em vista do bem commun.

O estudo das questões sociaes tão intensas por toda parte, neste momento, de preoccupações e de recejos, não é menos digno de attrahir a attenção dos catholicos.

O povo tem sido sempre amado pela egreja que é mãe; o operario que soffre, quer pelo abandono, quer pela oppressão, deve estar cercado dos cuidados mais affectuosos, para reerguer-se e sahir da condição desgraçada a que se vê reduzido, sem recorrer ás violencias e a ruina da ordem social.

É pois neste pensamento, fora de toda preocupação puramente terrestre e unicamente para cumprir o dever de nosso cargo que recentemente publicamos a Encyclica—*De constitutione officium* e temo-dado sobre o mesmo assumpto conselhos e ensinamentos paternaes.

E agora, charos filhos, exhortamo-vos a proseguir em vossa generosa empreza. Que surjam homens, que com dedicção igual á vossa e grande largueza de vistas, se consagrem inteiramente á reconstrução da França.»

### SOBRE AS ONDAS

O sol ia no occaso purpleando Quando o navio ao vento sul abria Ao velas, foi do porto se afastando.

O velho mar impavido rugindo Nos rochedos ao longe parecia Do soffrimento humano estar sorrindo.

Aquella forte e extranha melodia Fera o coração triste magoado, Como o fino punhal de uma ironia.

É que eu deixava em terra espedaçado O castello ideal da mocidade, Das meigas illusões do amor formado.

É quem na solidão do mar não ha-de Sentir no coração, de quem adora Constantemente a sombra da saudade?

Pelo o infinito do oceano em fora Aquella imagem mystica apparece, E como um sonho casto se evapora.

Por toda parte onde seguimos, desce Como um pallio de luz, essa lembrança Sobre nossa alma, e lenta resplandee.

Não trepida, não para, nem descansa E quanto mais distante, mais de perto Brilha a estrella bemdicta da esperança.

Solto o velame ao vento sul aberto Segue o navio as aguas bipartindo Pelo o oceano indomito e deserto.

É pouco a pouco a terra vai fugindo A vista, e a loira «espera» rutilando Apparece no ceu risinho infindo, De saudades tambem lagrimejando!

T. MACHADO.

Caso curioso de teratologia appareceu na fazenda do sr. major João Baptista da Silva Lisboa, em S. Christovão, um pinto, tendo sobre o tronco quatro pernas, quatro azuis e duas officinas rectas. O monstruozito foi offerecido ao museum nacional.

(Do «Provincia») de 25 extrahimos os seguintes telegrammas:  
Foi resolvida pelas autoridades superiores de Buenos-Ayres a entrega do armamento e munições apprehendidos no lanchão em Carmelita.  
Em Rivera houve hontem tiroteio entre as avançadas de David Silva e os castilhistas, causando n'estes muitas baixas.  
Saint Anna do Livramento está cercada por 4.000 homens.  
O capitão Paraguassú foi degolada pela escolta dos castilhistas.  
A cidade de Lavras foi tomada pelos federalistas.  
Os castilhistas atacaram estes, perto de Livramento, batendo retirada o 12 regimento de cavallaria.  
O chefe federal David atacou Vargas.  
O general Izidoro declarou que defenderia com energia a cidade do Livramento.  
Apezar de todas essas noticias, o marechal Floriano recebeu hontem telegrammas do Dr. Julio de Castilhos, affirmando que a fronteira do Rio Grande do Sul acha-se guarnecida fortemente, que a ordem não tem sido perturbada, e que reina paz em todo o Estado.  
Não houve hontem despacho.  
O marechal Floriano passou o dia inteiro na sala do telegrapho do palacio de Itamaraty, em companhia do Ministro da Guerra.  
No Estado de Minas-Geraes estão divergentes o Governador e o commandante do districto militar.  
Tem havido conflictos entre a policia e a força federal.  
Foi reclamada a retirada d'aquelle militar para a segurança da paz publica.  
Natal, 24 de Fevereiro (á tarde).  
O general Roberto Ferreira mandou annular a ordem para o embarque das cem praças que havia requisitado.

### PADRE JOSE THOMAZ

Lemos n'«O Norte» de Fortaleza: «Acaba de fallecer no Hospital da Santa Casa de Misericordia d'esta capital o virtuoso e emprendedor missionario catholicos Padre José Thomaz de Albuquerque, que durante muitos annos morou em diversos logares do Ceará, deixando em todos elles vestígios de sua passagem, e do seu amor enранhado ao progresso e á caridade.

Era um sacerdote cuja vida pode servir de exemplo á seus collegas que se dedicam ao pulpite com o fim de propagar a doutrina santa do Evangelho.

Em diversas partes da serra da Ipiapaba promoveu o incansavel sacerdote obras que trouxeram grandes beneficos á população.

Em Viçosa construiu um cemiterio e em Tianguá uma bella egreja e cemiterio.

Em outras localidades de que agora não nos recordamos deixou obras de grande importancia.

Foi um discipulo aproveitado do grande missionario apostolico, o talentoso Padre Dr. Ibiapina de saudosa memoria.

Nesta cidade tivemos occasião de ver o Padre José Thomaz, com a colher de pedreiro trabalhando nos alicerces do bello Templo do Coração de Jesus, que tanto ornamento esta cidade. Ao mesmo tempo que assim se dedicava ao trabalho, entregava-se ao estudo; foi um padre de espirito cultivado.

Paz á sua alma e pezaes ao Ceará.

O padre José Thomaz, de um coração cheio de caridade evangelica, foi um benemerito e um benefactor, um d'aquelles sacerdotes cuja semente rara nos tempos actuaes, tende a desaparecer.

No intuito de ensinar a todas as gentes, segundo o preceito do Mestre, elle emprehendeu missões arriscadas, catechizando o gentio do Amazonas e em toda a parte praticando actos de beneficencia, deixando assignalada e memorada a sua passagem.

Era natural da cidade de Cajazeiras d'este estado, sobrinho do venerando sabio padre Rolim cujas lições e virtudes procurava seguir.

Damos os pezaes á sua familia e á humanidade pela perda d'esse homem util.

### QUE LOGRO

Um typo metido a sabio De ser um alho se orgulha, Dizendo guiar o bemo Pelo fundo de uma agulha! Eis que no meio das danças Do seu festim nupcial, Sua esposa bate um azar! Pelo fundo do quintal! De tantos brindes cansado, Afinal descanço louro, É, arronda bojar a creança, E expoga um bollo na moça!



UMBUEIRO

De uma carta desta localidade extrahimos o seguinte trecho: No dia 10 do corrente me tivemos a ventura de abraçar o Dr. Epitacio Pessoa...

Em casa do capitão João Vicente serviu-se profusa mesa, em que tomou a selecta e selectissima porção por essa occasião cordias e entusiasticas brindes...

De que são capazes os usurarios: Na pequena cidade de Caracal, na Roumadiá, morreu um grego, que vivera sempre das esmolas de seus compatriotas...

Antes de morrer fez sua mulher jurar que se suspensaria vestido com as roupas rotas e sujas, com que costumava arrastar a vida...

De que são capazes os usurarios: Na pequena cidade de Caracal, na Roumadiá, morreu um grego, que vivera sempre das esmolas de seus compatriotas...

Os jornaes do Paraguay reproduzem com cores sombrias o quadro de miseria que assola o interior daquelle Republica...

«A generalidade nesta quadra não tem com que alimentar-se a não ser laranjas: nem mandiocas, nem legumes, nada existe que lhes possa dar alguma forma de sustento da vida...»

«Essa miseria projecta-se lá sobre a capital agravando a que já soffremos, e, afinal, grande parte do Paraguay torna-se inhabitavel...»

Narra um jornal de Napolés, que uma tal Magdalena Granata casou-se ha 25 annos com certo Cetano Cantale e durante todo o tempo de fecundissima maternidade, cada dois, tres, quatro e cinco mezes dava a luz tres, quatro, cinco e seis filhos de cada vez...

«O Tempo» importante órgão da imprensa luminosa abriu um concurso do homem mais rico do mundo...

«A Gazeta da Italia, periódico que se publica em Florença, assessorado por Humberto I, recebeu algumas letras accites pelos politicos italianos comprometidos na falencia de varios estabelecimentos de credito...»

Martha comprehendeu então que a sua inimiga queria atrogal-a! Gemma não hesitou: nadava muito melhor que ella. Era mais forte, mais vigorosa e mexia-se, no meio do mar, como um verdadeiro golpino...

«Quem tem?» perguntou-lhe mme. Parker, approximando-se instinctivamente d'elle. «Tenho uma cambira ate ao x. replicou Gemma, e vou alogar-me a isto...»

«Tenho uma cambira ate ao x. replicou Gemma, e vou alogar-me a isto...»

RUINA

E' notue. Effervescendo, cresce, cresce o etéreo mar, negro e mysterioso, Convulso estroada, rugir e proceloso. Deinstante a instante, sobe, se intumescce...

«O coração da infancia, elle dizia. E' maisno. E' elle me disse: «Essas estranhas, não vivo a vida, não vivo a vida...»

«Foi meu amor o barco assim perdido... No fundo de meu peito escurecido. A ancora está da magua e da saudade! Do abismo na fatal profundidade...»

UM RAIÃO DE SOL

Entre as imagens vagas e indecisas dos principios da minha vida, lembra-me ainda um raio de sol...raio triste esse, do qual me ficou uma impressão indelevel que nunca saberei explicar...

«Logo ao entrar, veio-me uma concepção melancolica desse repouso do domingo...»

Mas tem uma continuação a historia daquelle raio de sol: outro reminiscencia que lhe está intimamente ligada, para mim. Passaram-se annos e annos; fiquei homem, vi as duas extremidades do mundo...

«A loucura do poeta William Watson...»

«Quando sempre amparada por Germano, chegou a praia, rolou inanimada sobre a areia...»

«Quando sempre amparada por Germano, chegou a praia, rolou inanimada sobre a areia...»

«Quando sempre amparada por Germano, chegou a praia, rolou inanimada sobre a areia...»

«O coração da infancia, elle dizia. E' maisno. E' elle me disse: «Essas estranhas, não vivo a vida, não vivo a vida...»

«Foi meu amor o barco assim perdido... No fundo de meu peito escurecido. A ancora está da magua e da saudade! Do abismo na fatal profundidade...»

«Logo ao entrar, veio-me uma concepção melancolica desse repouso do domingo...»

CANÇÃO DA CEREJA

Disse Deus ha primar rar: —Ponham a mesa, as lagartas! E a cereja cobriu-se immediatamente de folhas, milhões de folhas fresquinhas e verdejantes...»

«A loucura do poeta William Watson...»

«Quando sempre amparada por Germano, chegou a praia, rolou inanimada sobre a areia...»

«Quando sempre amparada por Germano, chegou a praia, rolou inanimada sobre a areia...»

«Quando sempre amparada por Germano, chegou a praia, rolou inanimada sobre a areia...»

«Quando sempre amparada por Germano, chegou a praia, rolou inanimada sobre a areia...»

«Quando sempre amparada por Germano, chegou a praia, rolou inanimada sobre a areia...»

«O coração da infancia, elle dizia. E' maisno. E' elle me disse: «Essas estranhas, não vivo a vida, não vivo a vida...»

«Foi meu amor o barco assim perdido... No fundo de meu peito escurecido. A ancora está da magua e da saudade! Do abismo na fatal profundidade...»

«Logo ao entrar, veio-me uma concepção melancolica desse repouso do domingo...»

CANÇÃO DA CEREJA

Disse Deus ha primar rar: —Ponham a mesa, as lagartas! E a cereja cobriu-se imediatamente de folhas, milhões de folhas fresquinhas e verdejantes...»

«A loucura do poeta William Watson...»

«Quando sempre amparada por Germano, chegou a praia, rolou inanimada sobre a areia...»

«Quando sempre amparada por Germano, chegou a praia, rolou inanimada sobre a areia...»

«Quando sempre amparada por Germano, chegou a praia, rolou inanimada sobre a areia...»

«Quando sempre amparada por Germano, chegou a praia, rolou inanimada sobre a areia...»

«Quando sempre amparada por Germano, chegou a praia, rolou inanimada sobre a areia...»

«O coração da infancia, elle dizia. E' maisno. E' elle me disse: «Essas estranhas, não vivo a vida, não vivo a vida...»

«Foi meu amor o barco assim perdido... No fundo de meu peito escurecido. A ancora está da magua e da saudade! Do abismo na fatal profundidade...»

«Logo ao entrar, veio-me uma concepção melancolica desse repouso do domingo...»

CANÇÃO DA CEREJA

Disse Deus ha primar rar: —Ponham a mesa, as lagartas! E a cereja cobriu-se imediatamente de folhas, milhões de folhas fresquinhas e verdejantes...»

«A loucura do poeta William Watson...»

«Quando sempre amparada por Germano, chegou a praia, rolou inanimada sobre a areia...»

«Quando sempre amparada por Germano, chegou a praia, rolou inanimada sobre a areia...»

«Quando sempre amparada por Germano, chegou a praia, rolou inanimada sobre a areia...»

«Quando sempre amparada por Germano, chegou a praia, rolou inanimada sobre a areia...»

«Quando sempre amparada por Germano, chegou a praia, rolou inanimada sobre a areia...»

«O coração da infancia, elle dizia. E' maisno. E' elle me disse: «Essas estranhas, não vivo a vida, não vivo a vida...»

«Foi meu amor o barco assim perdido... No fundo de meu peito escurecido. A ancora está da magua e da saudade! Do abismo na fatal profundidade...»

«Logo ao entrar, veio-me uma concepção melancolica desse repouso do domingo...»

CANÇÃO DA CEREJA

Disse Deus ha primar rar: —Ponham a mesa, as lagartas! E a cereja cobriu-se imediatamente de folhas, milhões de folhas fresquinhas e verdejantes...»

«A loucura do poeta William Watson...»

«Quando sempre amparada por Germano, chegou a praia, rolou inanimada sobre a areia...»

«Quando sempre amparada por Germano, chegou a praia, rolou inanimada sobre a areia...»

«Quando sempre amparada por Germano, chegou a praia, rolou inanimada sobre a areia...»

«Quando sempre amparada por Germano, chegou a praia, rolou inanimada sobre a areia...»

«Quando sempre amparada por Germano, chegou a praia, rolou inanimada sobre a areia...»

«O coração da infancia, elle dizia. E' maisno. E' elle me disse: «Essas estranhas, não vivo a vida, não vivo a vida...»

«Foi meu amor o barco assim perdido... No fundo de meu peito escurecido. A ancora está da magua e da saudade! Do abismo na fatal profundidade...»

«Logo ao entrar, veio-me uma concepção melancolica desse repouso do domingo...»

CANÇÃO DA CEREJA

Disse Deus ha primar rar: —Ponham a mesa, as lagartas! E a cereja cobriu-se imediatamente de folhas, milhões de folhas fresquinhas e verdejantes...»

«A loucura do poeta William Watson...»

«Quando sempre amparada por Germano, chegou a praia, rolou inanimada sobre a areia...»

«Quando sempre amparada por Germano, chegou a praia, rolou inanimada sobre a areia...»

«Quando sempre amparada por Germano, chegou a praia, rolou inanimada sobre a areia...»

«Quando sempre amparada por Germano, chegou a praia, rolou inanimada sobre a areia...»

«Quando sempre amparada por Germano, chegou a praia, rolou inanimada sobre a areia...»

«O coração da infancia, elle dizia. E' maisno. E' elle me disse: «Essas estranhas, não vivo a vida, não vivo a vida...»

«Foi meu amor o barco assim perdido... No fundo de meu peito escurecido. A ancora está da magua e da saudade! Do abismo na fatal profundidade...»

«Logo ao entrar, veio-me uma concepção melancolica desse repouso do domingo...»

CANÇÃO DA CEREJA

Disse Deus ha primar rar: —Ponham a mesa, as lagartas! E a cereja cobriu-se imediatamente de folhas, milhões de folhas fresquinhas e verdejantes...»

«A loucura do poeta William Watson...»

«Quando sempre amparada por Germano, chegou a praia, rolou inanimada sobre a areia...»

«Quando sempre amparada por Germano, chegou a praia, rolou inanimada sobre a areia...»

«Quando sempre amparada por Germano, chegou a praia, rolou inanimada sobre a areia...»

«Quando sempre amparada por Germano, chegou a praia, rolou inanimada sobre a areia...»

«Quando sempre amparada por Germano, chegou a praia, rolou inanimada sobre a areia...»

«O coração da infancia, elle dizia. E' maisno. E' elle me disse: «Essas estranhas, não vivo a vida, não vivo a vida...»

«Foi meu amor o barco assim perdido... No fundo de meu peito escurecido. A ancora está da magua e da saudade! Do abismo na fatal profundidade...»

«Logo ao entrar, veio-me uma concepção melancolica desse repouso do domingo...»

CANÇÃO DA CEREJA

Disse Deus ha primar rar: —Ponham a mesa, as lagartas! E a cereja cobriu-se imediatamente de folhas, milhões de folhas fresquinhas e verdejantes...»

«A loucura do poeta William Watson...»

«Quando sempre amparada por Germano, chegou a praia, rolou inanimada sobre a areia...»

«Quando sempre amparada por Germano, chegou a praia, rolou inanimada sobre a areia...»

«Quando sempre amparada por Germano, chegou a praia, rolou inanimada sobre a areia...»

«Quando sempre amparada por Germano, chegou a praia, rolou inanimada sobre a areia...»

«Quando sempre amparada por Germano, chegou a praia, rolou inanimada sobre a areia...»

O CAIXÃO NEGRO

George Radcl PRIMEIRA PARTE

FOLHEM

George Radcl PRIMEIRA PARTE

FOLHEM

George Radcl PRIMEIRA PARTE

FOLHEM

George Radcl PRIMEIRA PARTE

FOLHEM

George Radcl PRIMEIRA PARTE

FOLHEM

George Radcl PRIMEIRA PARTE

FOLHEM

George Radcl PRIMEIRA PARTE

FOLHEM

George Radcl PRIMEIRA PARTE

FOLHEM

George Radcl PRIMEIRA PARTE

FOLHEM

George Radcl PRIMEIRA PARTE





LLOYD BRAZILEIRO

PORTOS DO SUL  
PAQUETE

**MANAOS**

Commandante. F. A. Almeida.  
E' esperado dos portos do Sul, até o dia 4 de Março, o paquete «Manaos» qual seguirá no mesmo dia para os portos do norte de sua escala as 3 horas da tarde

PORTOS DO NORTE  
PAQUETE

**BRASIL**

Commandante. P. H. Duarte.  
E' esperado dos portos do norte até o dia 5 de Março, o paquete «Brasil», o qual seguirá no mesmo dia, ás 3 horas da tarde, para os portos do sul de sua escala

Chamo a attenção dos srs. carregadores para o conhecimento da clausula 10<sup>a</sup> que é o seguinte: «No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de 3 dias depois de finalizar. Não drecedendo esta formalidade a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.»

Para cargas, passagens e valores, a tratar com o agente,  
AUGUSTO GOMES E SILVA.

**COMMERCIO**

Associação Commercial

Segunda-feira 27 de Fevereiro, entrou em exercicio do cargo de director de semana o socio effectivo Orestes d'Alvezedo Cunha

Em 17 de Fevereiro

Cambio sobre Londres 13 1/8

PAUTA DA SEMANA DE 27 DE FEVEREIRO A 4 DE MARÇO DE 1893  
PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO

Alcool	litro	400
Aguardente de canna	litro	300
» mel	idem	200
Algodão em rama	kilo	508
» fio	idem	080
Arroz em casca	idem	000
» descascado	idem	250
Assucar branco	idem	280
Dito refinado branco	idem	500
Dito dito mascavado	idem	160
Dito bruto	idem	140
Borracha de mangabeira	idem	18000
Café bom	idem	18000
» escolha	idem	800
» torrado e muido	idem	18000
Cal	litro	050
Carne secca (xarque)	kilo	800
Charutos bons, em caixa	cento	48800
» ordinarios	idem	»
Couros de boi	kilo	400
Ditos de bode e outros	idem	18000
Cigarros	milheiro	78000
Dose de goiaba	kilo	18000
Fumoboy em folha	idem	700
» ordinario em folha	idem	700
» em rolo	idem	900
» picado	idem	1800
» destiado	idem	18000
Feijão	litro	200
Farinha de mandioca	idem	070
Genebra	idem	400
Graxá e sebo	kilo	400
Milho	litro	080
Ossos	kilo	020
Pannos d'algodão	idem	800
Pontas de boi	idem	100
Queijos de qualquer qualidade	idem	18000
Rapé	idem	18000
Rosina de cajueiro	idem	100
Sabão	idem	474
Sal	idem	030
Semente de algodão	kilo	011
Ditas de mamona	idem	050
Tartaruga	idem	18000
Unhas de boi	idem	100
Vellas de carnaúba	idem	18000
Vellas de cera	idem	1000
Vinagre branco	litro	800
Vinagre tinto	idem	800
Vinho branco	idem	400
Carvão animal	kilo	111

**Atenção!**

Muita Attenção!

LOJA DAS EMPANADAS

51 RUA MACIEL PINHEIRO 51

SANTOS LIMA

Para este bem montado e acreditado estabelecimento acaba de chegar um vasto sortimento de tudo o que ha de mais chic e moderno e chamando-se a attenção do respeitavel publico, garante-se a modicidade nos preços e completa seriedade em todas as transações.

Completo sortimento de BELBUTINAS e fazendas lizas de uma só cor.

Magnifico sortimento de FLANELLAS de cores e lizas de uma só cor, proprias para roupa de sras. creanças até para camizas de homens.

SEDAS brancas lavradas e lizas proprias para cazamentos. DITAS de cor s o que de mais moderno se pode desejar.

Completo sortimento de SETINS de todas as cores.

SAPATOS, GRINALDAS, VELOS, LUVAS, MEIAS e tudo quanto é necessario para bem preparar uma noiva.

Completo sortimento de BENGALLAS e CHICOTES tanto para homens como para meninos; de CHAPEOS DE SOL para homens sras. e crianças de ambos os sexos, sobressahindo os de s.s. por serem de muito feito e phantazia; sortimento de CORTINADOS brancos e de cor s para todos os preços.

Variadissimo sortimento de FOULARDINAS fazenda nova e de magnifico effeito; magnifico sortimento de CAZEMIRAS de cores e pretas o que de mais moderno se pode dispor neste artigo, preços sem competencia; CRETONES MARITIMOS, fazenda de lista, e de grande effeito muito procurado tanto para roupa de sras. como de creanças.

ETAMINES brancas, rendadas, creme-azues, e de muitas outras cores, fazenda de muito effeito.

SETINETAS de todas as cores lizas e lavradas.

Grande variedade de BRINS brancos e de cores para todos os preços, assim como PARDOS e cor de creme para roupas de sras. e de creanças.

COBERTORES de lã branca e de cores.

FUSTÕES de cores e brancos muito modernos e proprios para todos os preços; PALITOT de seda crua.

Sortimentos completos de MEIAS, LENÇOS, PUNHOS, COLLARINHOS, GRAVATAS, ESPARTILHOS, TOALHAS, para meza CHAPEOS e SAPATOS para sras. e meninos e tambem para homens e rapazes; invejaveis atoadhados brancos e de cores, guardanapos.

Completo sortimento de toalhas para rusto e para banho, calçados e uma infinidade de muitos outros artigos que seria enfadonho descrever e que com muito agrado e satisfação serão mostrados aos srs. apreciadores e concorrentes. Ao esplendido sortimento da Loja das Empanadas pois, respeitavel publico.

**PARA A QUARESMA**

Completo sortimento de fazenda preta como seja ETAMINES rendadas; FUSTÕES, SETINETAS lizas e lavradas, LINOS, MIRINOS lizos e lavrados, SURAH de sed CRETONES, CHITAS, FICHUS, CHALES pr tos baratos, DITOS finos bordados, MANTILHAS Brazileiras & c.

Dão-se amostras.  
51 - Maciel Pinheiro - 51

**ABOGADO**

Inojosa Vareja

RUA DA MATRIX

N.º

**COMPANHIA**

RESTILAÇÃO E TANOARIA MECHANICA PARAHYBANA

INSTALLADA EM 1º DE JULHO DE 1891

CAPITAL Rs. 200:000\$000 (JÁ REALISADO)

Obrigações preferenciaes (DEBENTURES)

A Directoria d'esta Companhia, authorizada por Assembleia Geral de 30 de Agosto de 1892 a contrahir um emprestimo até a quantia de Rs. 200.000.000, emite obrigações preferenciaes nos termos da referida authorisação de 200\$00 réis cada uma com o juro de 8% ao anno, pago semestralmente.

A amortisação é do minimo de 5% ao anno, por sorteio, reservando e a companhia o direito de a acelerar.

Este emprestimo nos termos da lei, é garantido por todo o activo da Companhia que se compõe das fabricas de Restillação, Tanoaria, seus edificio, terrenos etc.

Os srs. pretendentes podem dirigir-se ao sr. Director Thesoureiro Antonio Pinto Guedes de Paiva.

Parahyba, 27 de Novembro de 1893.

AUGUSTO GOMES E SILVA.

Director Secretario,

**LOTERIA DA PARAHYBA**

**PREMIO MAIOR**

10:000\$000

EXTRACÇÃO DA 3ª LOTERIA

SEXTA-FEIRA, 3 DE MARÇO

Esta loteria pelo seu importante plano, dá direito ao possuidor de uma dezena a 3 terminações além da sorte que lhe couber, de modo que custando 3:000, o jogador só perde 5:000.

BILHETES A VENDA

THESEOURARIA DAS LOTERIAS

RUA MACIEL PINHEIRO-6

**Bom negocio**

Vende-se a caza n.º 35 da rua Visconde de Pelotas; á tratar na rua Duque de Caxias, n.º 107.

**AOS SRS. AGRICULTORES**

Attenção!! Attenção!!

O abaixo assignado compra e paga por melhor preço o seguinte:

- Caroços de algodão
- Sementes de carrapato
- Couros seccos e salgados
- Agua ardente
- Assucar.

R. Valle.

RUA VISCONDE DE INHAUMA, N. 18, SOBRADO.

**O PELICANO**

**LOJA DE MIUDEZAS E ARTIGOS DE FANTASIAS.**

FABRICA DE LIVROS PARA ESCRIPTURAÇÃO MERCANTIL E REPARTIÇÕES PUE LIGAS.

**OFFICINAS DE**

Tyographia, Lithographia, Pautação, Encadernação e

FABRICA DE CARIMBOS DE BORRACHA.

VARAS DOURADAS PARA MOLDURAS.

O PELICANO mandou vir da Europa um apparelho especial para serral-as, facilitando assim aos compradores transportar e armar-as sem prejuizo algum.

Papel de forro para sallas.

Sapolio artigo este indispensavel em qualquer casa de familia.

Tinta par marcar roupa.

Grande deposito de brinquedos para crianças.

Meias para homens, senhoras e meninos.

Calçados nacionaes e estrangeiros

Fitas de todas as qualidades, cores e larguras.

Collarinhos e punhos

Chapéos de sol e bengallas

Campás electricas, que podem ser montadas por qualquer pessoa.

Candieiros e lustres de cristal.

Papel de todas as cores e qualidades

Encerados para mesa, de bellissimo padões.

Objectos para escriptorios,

Escovas para todas as necessidades domesticas.

Explendido sortimento de gravatas.

Objectos de vidros para toilet.

LOJA DO PELICANO

Nas officinas d'O PELICANO tmbra-se cartões de visita com maxima rapidez. Os proprietarios deste importante estabelecimento commercial confiam no auxilio do publico como recompensa aos seus esforços.

**AO PELICANO**

**JAYME SEIXAS & C.ª**

30-Rua Maciel Pinheiro-30

**PARAHYBA.**